Edição Digital Certificada*Terça-feira, 7 de outubro de 2025

ENVIRONMENTAL ESG PARTICIPAÇÕES S.A.

Klekim Administração e Participação S.A.

Jornal O DIA SP

CNPJ 61.591.780/0001-86 - NIRE 35.300.263.162

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA icam convocados os acionistas para participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E), a realiza se no dia 20 de outubro de 2025, às 14:30 horas em primeira convocação, e às 15:00 horas em segunda convocação la sede social, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2013, Conjunto AA, São Paulo-SP, com qualquer número de present om a seguinte ordem do dia: **Ordem do Dia:** 1. Apresentação do Relatório do Administrador, exame, discussão otação das Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais de 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 2024; 2. Deliberação sobre a destinação do resultado apurado nos referidos exercícios; 3. Eleição de Diretoria con mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2027; 4. Informações sobre a proposta para a venda do imóvel situad na Rua da Figueira, 267, bairro do Brás, São Paulo-SP; 4. Informações sobre o andamento da implantação do loteamei la Nua de Figuella, 2077, ballitolo un las, 3eu raulio-37, 4.: Illinia des sobie de alitabilitat de alitabilita de área da Fasenda Aya, no município de Suzano-5, em parceria com a empresa EMAIS URBANISMO E INCORPORAÇÕE: .TDA. objeto das matrículas nºs 78.764, 78.765, 78.766, 78.767 e 78.768, todas do Cartório de Registro de Imóvei de Suzano — SP, e resultados da parceria: 5. Outros assuntos de interesse geral da Sociedade que não impliguem en

dificação estatutária ou matérias que envolvam quórum especial. São Paulo, 02 de Outubro de 2025. **A Diretori**a

≣ SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A. ≡ Companhia Aberta CNPJ/ME Nº 01.599.101/0001-93 / NIRE 35.3.0050149-7

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

nformamos os senhores acionistas da Sequoia Logística e Transportes S.A "Companhia") sobre a convocação da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a ser realizada no dia 31 de outubro de 2.025, às 10 horas, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I e artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("<u>RCVM 81/22</u>"), por meio da plataforma digital Ten Meetings ("<u>Plataforma Digital</u>") para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia ("<u>Assembleia</u>" ou "<u>AGE</u>"): 1. Aprovação do "Protocolo e Justificação de ncorporação da Fulcrum Participações S.A. pela Sequoia Logística e Transportes S.A. celebrado entre a Companhia e a **Fulcrum Participações S.A.**, sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Barueri, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 57.764.427/0001-83 ("Fulcrum" ou "Incorporada"); datado de 03 de outubro de 2.025, o qual contém os termos e condições para a incorporação da Fulcrum por esta Companhia; 2. Ratificar a contratação da BPA Contabilidade, Assessoria e Soluções Integradas Ltda. como empresa especializada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.570.205/0001-78, e registrada no Conselho Regional de Contabilidade da Seccional do Estado de São Paulo - CRC - SP sob o nº 2SP031271/O-0 ("Avaliadora"), a qual foi responsável pela elaboração Laudo de Avaliação, para fins da Încorporação Aprovação do Laudo de Avaliação Contábil e as Informações Financeiras Pro Forma, da Companhia; 4. Aprovação da Incorporação, com a consequente extinção da Fulcrum Participações S.A, 5. Deliberar sobre o Aumento do capital social da Companhia e consequente alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social "Aumento de Capital"): 6. A ratificação dos atos já praticados pelos Diretores da Companhia com relação aos itens acima, bem como a autorização expressa para que os Diretores da Companhia, seus procuradores e representantes, conforme o caso possam praticar todos os atos necessários à implementação e formalização de todas as deliberações acima mencionadas; 7. Examinar, discutir e votar quanto à proposta da Administração para deliberação sobre as contas dos administradores, demonstrações financeiras, relatório da administração e destinação de resultado do exercício socia encerrado em 31 de dezembro de 2024; 8. Deliberar sobre o grupamento da totalidade das 101.554.183 (cento e uma milhões, quinhentas e cinquenta e quatro mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias de emissão da Companhia, na razão de 10 (dez) ações ordinárias para formar 1 (uma) nova ação, sem alteração no valor do capital social da Companhia; 9. Deliberar sobre a mudança do Estatuto Social da Companhia mediante a alteração do artigo 5º, caput, e 6º, caput, para refletir a alteração (i) do valor do capital social da Companhia, em razão dos aumentos de capital aprovados dentro do limite do capital autorizado até a data da Assembleia, e (ii) do número de ações em que se divide o capital social da Companhia, em razão do grupamento, se aprovado; e Deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social, caso aprovada a sua alteração nos termos dos itens acima da Ordem do Dia. Procedimentos para participação A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos da RCVM 81/22 e em conformidade com as instruções detalhadas no Manual e Proposta da Administração para a Assembleia divulgada pela Companhia ("Proposta da <u>Administração</u>"). Dessa forma, a participação do acionista somente poderá se dar via <u>Plataforma Digital</u>. Nos termos do parágrafo primeiro do artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("<u>Lei das S.A</u>."), o acionista pode participar ou ser representado na Assembleia: (i) <u>se pessoa natural,</u> por procurado constituído há menos de 1 (um) ano (que seja acionista, administrador da Companhia advogado regularmente inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil ou instituição financeira), (ii) se pessoa jurídica, por seus representantes legais ou por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos, (iii) se fundo de investimento, pelo seu administrador e/ou gestor ou, ainda, por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos e, em qualquer caso, de acordo com as regras da legislação aplicável. O acionista ou seu representante legal, objetivando assegurar a sua participação na Assembleia, deverão acessar o site da Companhia no <u>link https://assembleia.ten.com.br/464404117</u>, preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na Assembleia descritos na Proposta da Administração, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja. até o dia 29 de outubro de 2.025. Após a aprovação do cadastro pela Companhia o acionista receberá seu login e senha individual para acessar a plataforma poi neio do e-mail utilizado para o cadastro. Encontram-se à disposição dos acionistas no Departamento de Relações com Investidores da Companhia, na Cidade de Barueri, situada à Alameda Rio Negro, nº 500, 6º Andar, Alphaville, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, CEP 06454-000e nos websites da Companhia (https://ri.sequoialog.com.br/), da CVM (<u>www.cvm.gov.br</u>) e da B3 (<u>www.b3.com.br</u>), oda documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia, no ermos da Lei das S.A. e da RCVM 81/22.

Barueri/SP, 06 de outubro de 2.025. Sequoia Logística e Transportes S.A AMBIPAR PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 6ª (SEXTA) EMISSÃO DA AMBIPAR PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Nos termos do artigo 71, §1º e 2º da Lei 6.404/76 e da Cláusula 9 do Instrumento Particular de Escritura de 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, Com Garantia Adicional Fidejussória, Em Série Unica, Para Distribuição Pública, Sob o Rito Automático. EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 6ª (SEXTA) EMISSÃO DA AMBIPAR PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

Nos termos do artigo 71, §1º e 2º da Lei 6.404/76 e da cláusula 9 do Instrumento Particular de Escritura de 6º (Sexta) Emissão de Debethures Simples, Não Conversives em Ações, da Espécie Quiorgráfial, Com Garantia Adicional Fidejuscória, Em Serie Unica, Para Distribução Pública, Sob o Rito Automático De Distribução, da AMBIPAR PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A., sociedade por ações com considera de la composição de AMBIPAR PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A. sociedade por ações com conscitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob O NIRE 35300384466, neste a ton representada na forma do seu estatuto social ("Emissão", "Escritura de Emissão" ("Companhia"), ficam os Senhores, titulares das Debêntures ("Debenturistas"), convocados para se tas constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob O NIRE 35300384466, neste a ton representada na forma do seu estatuto social ("Emissão", "Escritura de Emissão" ("Companhia"), ficam os Senhores, titulares das Debêntures ("Debenturistas"), convocados para se tas constitutivos registrados na 1500 horas, de forma exclusivamente digital, através da plataforma TEM, conforme previsto na clausula 9.13. da Escritura de Emissão e nos termos da Resolução CVM por 81 de 2.9 de março de 2022, para deliberarem acerca das orderas do dia elencadas abaixo. CONSIDERANDO QUE¹. No dia 24 de setembro de 2025, a Companhia, em conjunto com as demais empresa que compôme o seu trapo es constitutivo da 3ª vara Empresaria Comarca empresa que compôme o seu trapo es constitutivo da 3ª vara Empresaria Comarca es constitutivo da 3ª vara Empresaria Comarca es constitutivo da 3ª vara Empresaria Comarca es constitutivos da constrição de constrição de benta, e (vi) suspensão das cidasulas de vencimento atrecipado e amortização acelerada, bem como de tendos es defetos dos dos logos de constitucios da constrição de benta, e EDITAL DE 1º (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 3º (TERCEIRA) EMISSÃO DA ENVIRONMENTAL ESG PARTICIPAÇÕES S.A.

Nos termos do artigo 71, 51º e 2º da Lei 6.404/76 e da cláusula 9 do Instrumento Particular de Escritura da 3º (Terceira) Emissão de Debehrtures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, Com Garantia Adicional Fidejussória, Em Série Unica, Para Distribuição Pública, Sob o Rito Aumático De Distribuição, ENVIRONMENTAL ESG PARTICIPAÇÕES S.A.

Nos termos do artigo 71, 51º e 2º da Lei 6.404/76 e da cláusula 9 do Instrumento Particular de Escritura da 3º (Terceira) Emissão de Debehrtures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, Com Garantia Adicional Fidejussória, Em Série Unica, Para Distribuição Pública, Sob o Rito Aumático De Distribuição, ENVIRONMENTAL ESG PARTICIPAÇÕES S.A.

sociedade de Nova Odessa, Estada de São Paulo, inscrita no CNP1 sob o nº 0º 93-70.03/0001-23 e com os seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35300412923, neste ato representada na forma do seu estatuto social ("Emissão", "Escritura de Emissão" e "Companhia"), ficam os Senhores, titulares das Debêntures ("Debenturistas"), convocados para se reunir em assembleia geral de Debenturistas ("AGD"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 27 (vinte e sete) de outubro às 17:00 horas, de forma exclusivamente digital, através da plataforma TEN, conforme previsto na dalsusal 9.13 da Escritura de Emissão e nos termos da Resolução CVM nº 81 de 29 de marco de 2022, para deliberarem acerca das ordens do termos da Resolução CVM nº 81 de 29 de marco de 2022, para deliberarem acerca das ordens do termos da da exigibilidade e o curso da preserção do so so séridos e da sobrigações de insissão e nos termos da davidado de companda da capital do Estado do Rio de Janeiro, o requerimento de tutela de urgência cautelar antecedente nº 3014764-58.0255.8190001 ("Tutela Cautelar"), em que postulou, em resumo, a antecipação de todos os efet (1) documento de identidade do Debenturista, do seu representante legal ou do seu procurador, e (2) caso o Debenturista seja representado por procurador, procurador com poderes específicos, outorgada nos termos do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, por instrumento público ou particular, e (b) <u>adicionalmente</u>, para o Debenturista que seja pessoa jurídica ou fundo de investimento: (1) estatuto ou contrato social consolidado e atualizado, devidamente registrado no forgão competente; (2) documento que comprove os poderes de representação (e.g., ata de eleição do(s) representantes (2) documento que comprove os poderes de representação (e.g., ata de eleição do(s) representantes (2) esgal(s) que participará(ão) da Assembleia ou que assinou(aram) a procuração, conforme o caso.); e (3) caso o Debenturista seja fundo de investimento, regulamento consolidado e atualizado, devidamente registrado no Comissão de Valores Mobiliários, devendo os documentos nos itens (b)(1) e (2) acima ser apresentados em relação ao seu administrador fludicário o ua os seu gestor, conforme o caso. Após o horário de início da Assembleia, os Debenturistas considerados presentes poderão proferir o seu voto quanto à ordem do dia, por meio da plataforma TEN que ficará registrado para fina es apuração das deliberações. Este Edital se encontra disponível na sede do Agente Fiduciário e na página eletrônica do Agente Fiduciário (www.oliveiratrust.com.br/investidor). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. Permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos necessários aos Debenturistas. São Paulo, 03 de outubro de 2025. **OLIVEIRA TRUST DTVM S.A.**

MedCof Educação S.A. CNPJ/MF nº 34.185.732/0001-15 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais

BALANCO PATRIMONIAL						DEMONTE	ACÃO F	OS FLUXOS DE	CALVA	
ATIVO	2024	21	023			DEMONTA	AÇAU L	JUS FLUXUS DE	2024	2023
Circulante				Fluxos	de caixa da	as atividad	es onera	ncionais		
Caixa e equivalentes a caixa	74.665	30						contribuição soci	al 146.750	41.489
Contas a receber de clientes	64.646							afetam caixa		
Adjantamentos a fornecedores	1.582					nortizações			1.213	740
Tributos a recuperar						tivos de dire		ISO	729	155
1	140.893	45.	796	Encarg	os sobre pa	assivo de ar	rendam	ento	104	39
Não circulante				Impairi	nent de ad	iantamento	s a forn	ecedores	-	1.292
Imobilizado	11.620	2.:						de liquidação du	vidosa 1.860	-
Intangível	5.275		174	Aumen	to/redução	de saldos	patrimo	niais		
Direito de uso de arrendamento	8.741				a receber of				(52.443)	
	25.636	5.				fornecedore	:S		(835)	(2.007)
Total do ativo	166.529	50.8			s a recuper				4	(2)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2024	2				ıtras obriga	ções		2.194	880
Circulante	2024				ções traball				1.026	955
	3.575	1 .			ções tributá				537	81
Fornecedores e outras obrigações	2.235				os de renda	a e contribu	ição so	cial pagos	(8.179)	(2.853)
Obrigações trabalhistas			1	Outros					(4)	-
Obrigações tributárias	692							s operacionais	92.956	_30.353
Imposto de renda e contribuição social	5.924							vestimento		
Passivo de arrendamento	855					imobilizad	0		(9.721)	(2.218)
Dividendos a pagar	31.601					intangível			(3.826)	_(1.636)
NE - Cinculanta	44.882	45.						s de investiment	os <u>(13.547)</u>	(3.854)
Não Circulante Passivo de arrendamento	0.000						es de fir	nanciamento		
Passivo de arrendamento	8.298				to de capit				4.581	101
D-4-i 0i 1(i-1-	8.298				uição de re				-	3.852
Patrimônio líquido	6 000					ssivo de arr	endame	nto	(449)	(165)
Capital social	6.832				ento de div				(39.857)	(3.000)
Reserva de capital	3.852					ido (aplicad				
Reserva legal	1.366					e financian			(35.726)	788
Reserva de lucros	101.299					a e equivale			43.683	27.287
	113.349							cio do exercício	30.982	3.695
Total do passivo e patrimônio líquido	166.529	50.8	897	Caixa e	equivalen	tes de caix	a no fin	al do exercício	74.665	30.982
DE	MONTRAÇÃO I	DAS MU	ITAÇÕ	ES DO I	PATRIMÔN	IO LÍQUIDO				
						vas de lucr		Dividendo	Lucros	
			Re	eserva	Reserva	Rese	rva de	adicional	(Prejuízos)	Patrimônio
	Capital S	Social	de C	apital	Legal	Investin	nentos	proposto A	cumulados	Líquido
Em 31/12/2022		150			-				7.014	7.164
Aumento capital social		101					_			101
Aumento de capital através de lucros acumulados	2	2.000		-	-		-	-	(2.000)	
Reserva de Capital		_	3	3.852	-		-	-	-	3.852

		,	Reservas de lucro		Dividendo	Lucros	
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Investimentos	adicional proposto	(Prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido
Em 31/12/2022	150		-	-	-	7.014	7.164
Aumento capital social	101		_	-	-		10
Aumento de capital através de lucros acumulados	2.000	-	-	-	-	(2.000)	
Reserva de Capital	-	3.852	-	-	-	-	3.852
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	37.823	37.823
Constituição de reserva legal	-	-	450	-	-	(450)	
Dividendos	-	_	_	_	_	(42.387)	(42.387
Em 31/12/2023	2.251	3.852	450	-	_	-	6.553
Aumento capital social	4.581		_		_	_	4.58
Reserva de Lucro	-	-	-	6.500	-	(6.500)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	133.819	133.819
Constituição de reserva legal	-	-	916	-	-	(916)	
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(31.601)	(31.601
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	94.799	(94.799)	
Em 31/12/2024	6.832	3.852	1.366	6.500	94.799		113.349
DEMONTRAÇÃO DO RESULTADO			N	IOTAS EXPLICATIV			
Operações continuadas	2024 2	2023		ÀS DEMONSTR	AÇÕES FINAN	CEIRAS	
Receita Operacional líquida		.838 1. Con		cional: A MedCof E			

eita Operacional líquida	220.806	69.838	1. Contexto operacional: A MedCof Educação S.A. ("Companhia"), é uma socie-
stos dos serviços prestados			dade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo no estado
dos produtos vendidos	(59.339)	(14.838)	de São Paulo. Foi criada em 11 de novembro de 2019 com o objetivo de dar
o bruto	161.467	55.000	treinamentos e cursos objetivando a aprovação do aluno de medicina em provas
spesas gerais e administrativas	(13.674)	(10.392)	de residência, comercialização de material didático, treinamentos voltados a área da saúde e consultoria para médicos em geral. É uma Companhia de tec-
spesas comerciais	(8.545)	(3.511)	nologia e educação à distância no setor de saúde, que desde 2019 vem impac-
o operacional	139.248	41.097	tando a vida de centenas de milhares de pessoas do seu seguimento, por meio
eitas financeiras	7.643	435	da geração de valor transformacional. A Companhia possui sua marca principal,
spesas financeiras	(141)	(43)	onde negocia uma variedade de produtos para o estudante de medicina, como
ıltado financeiro, líquido	7.502	392	cursos Extensivos, semi-intensivos, intensivos, Hiit, preparação para o revalida,
o antes do imposto de renda			cursos de capacitação médica. A Companhia possui também a MedCof derma,
ontribuição social	146.750	41.489	sua marca voltada para o mercado de cursos, tanto para residência, quanto
oosto de renda e contribuição social	(12.931)	(3.666)	preparatório voltada a área dermatológica. A emissão dessas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 24 de julho de 2025. 2. Base
o líquido do exercício	133.819	37.823	de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as
ntidade de ações ponderado no fim do exercício	2.277	2.251	práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos
o líquido por ação	58,78	16,80	
DEMONTRAÇÃO DO RESULTADO ABRAI	NGENTE		formações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas,
	2024	2023	as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico
o líquido do exercício	133.819	37.823	como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso
os resultados abrangentes			de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da
do resultado abrangente do exercício	133.819	37.823	
Adriana Maria Rocha Barbosa - Contadora - C	RC/MG 78.3	05	PWC- PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras e estará arquivada e disponivel na sede da empresa

Total

Jornal O DIA SP

Individual Consolidado
Notas 30/06/2025 30/06/2025

329.555

(33.263)

105.379

2.261

329.574 54.505

225

9.282 950 4.829

(33.263)

2.264 4.483

Bullla Instituição de Pagamento S.A. C.N.P.J. nº 08.422.119/0001-64



Aos acionistas e demais interessados: Nossa Traietória: O nome "Bullla" tem sua origem na palavra suméria "Bulla", utilizada há mais de dez mil anos para designar as placas de argila empregadas no registro de transações econômicas. A inclusão de um "(" adicional em nossa marca deu origem aos três "("s: o primeiro, à esquerda, representa o poupador; o segundo, oposto, simboliza o pagador; e o central representa o Bullla, atuando como intermediário na comunicação entre as partes. A fundação do Bullla em 2017 visou oferecer uma solução inovadora, desburocratizada e acessível, com foco especial naqueles em maior necessidade. Em 2020, os acionistas atuais adquiriram as operações brasileiras da americana Wex, assumindo todas as operações de meios de

Caixa e equivalentes de caixa

Outros créditos

Créditos tributários

Despesas antecipadas

Imobilizado Imohilizado de Uso –) Depreciação acumulada

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)
Títulos e valores mobiliários

Impostos e contribuições a cor Impostos a recuperar Transações de pagamento

Operações de crédito adquiridas Provisão para perdas

Participação em controladas

Devedores por depósitos em garantia

pagamento corporativos no segimento de penericios, no ano de 2021, obtiventos a contrabil da instituição de Agamento Nacional (COSIF). Desempenno homologação pela Mastercard e, em 2022, expandimos nossa oferta com o incremento de refedito e beneficios flexíveis, além da evolução do Cartão Bullla para o Cartão Bullla Instituição de Pagamento As. A e suas controladas, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2025. Esses documentos são fomos oficialmente autorizados a operar como Instituição de Pagamento nas modalidades acompanhados das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores de emissor de moeda eletrônica e emissor de instrumento de pagamento pós-pago. A partir dessa data, passamos a elaborar nossas demonstrações financeiras em confo Balanço patrimonial individual e consolidado em

com as diretrizes estabelecidas para instituições	de pag	gamento, obse	rvando o Plano
30 de junho de 2025 (Em milhares de reais - RS	\$)		
Passivo	Notas	Individual 30/06/2025	Consolidado 30/06/2025
Depósitos		3.676	3.676
Saldos de livre movimentação		3.328	3.328
Saldos de contas encerradas		348	
Relações interfinanceiras	9	146.740	146.740
Transações de pagamento		146.740	146.740
Instrumentos de dívida	10		
Notas comerciais		68.651	-
Obrigações por empréstimos e repasses	11	200.308	200.308
Empréstimos - País		200.308	
Outras obrigações		44.448	41.136
Fiscais e previdenciárias	12	29.456	29.462
Provisões	13	8.201	8.228
Provisão para perdas		222	222
Diversos		6.569	3.224
Patrimônio líquido	14	155.819	155.819
Capital social		97.281	97.281
Reserva Legal		3.036	3.036
Reserva de Lucros		52.334	52.334
Lucros acumulados		3.168	3.168

Ativos intangíveis	96.525 96.950				
(-) Amortização acumulada	(26.986) (27.166)				
Total Ativo	619.642 547.679	Total Passivo		619.642	547.679
As notas explicativas da Ac	lministração são parte integrar	nte das demonstraçõe	s financeiras individuais e co	nsolidadas	
Demonstração das mutações do patrimônio	líquido individual e consoli	dada - Semestre find	do em 30 de junho de 2025	(Em milhares de reais -	R\$)
Individual e Consolidado	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	97.281	3.036	57.687	-	158.004
Efeitos da adoção BCB 352/23	-	-	(5.353)	_	(5.353)
Saldos em 01 de janeiro de 2025	97.281	3.036	52.334	_	152.651
Lucro líquido do semestre	_	_	_	13.168	13.168
Dividendos pagos antecipadamente	_	_	_	(10.000)	(10.000)
Saldos em 30 de junho de 2025	97.281	3.036	52.334	3.168	155.819
As notas explicativas da Ac	lministração são parte integrar	nte das demonstraçõe	s financeiras individuais e co	onsolidadas	

1. Contexto operacional: O Bullla Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia" ou "Bullla"), anteriormente denominada Bullla S.A, constituída como Unik S.A. em 30 de outubro de 2006, com sede na Av. Rebouças, 2516, 6º Andar, conjuntos 61 e 62, Pinheiros, CEP.: 05402-400 - São Paulo - SP, atua como instituição de pagamento e prestadora de serviços no âmbito de seus próprios arranjos de pagamentos. Considerando a estratégia de oferecer serviços financeiros a seus clientes e de constituir um conglomerado financeiro supervisionado pelo Banco Central do Brasil o Bullla, em 1º de setembro de 2021, incorporou a Moc Pequi Atividades de Internet e Tecnologia Ltda., que era detentora da marca (domínio) "Bullla, de gente pra gente" e website (plataforma digital) marketplace www.bullla.com.br. O controle do Bullla Instituição (patarorma digitat) marketpiace www.butta.com.br. o controle do Butta Institutção de Pagamentos S.A. pertence a Bullla Holding S.A. e o controlador do grupo econômico em última instância é o Bullla FIP Multiestratégia. Em 23 de fevereiro de 2022, o Bullla Instituição de Pagamento S.A. através do protocolo nº 18600. 013736/2022-68 efetuou junto ao BACEN pedido para se tornar uma IP regulada. Em 25 de setembro de 2024, o BACEN, através do Comunicado Geral nº 124314421, aprovou o processo nº 205639 do Bullla Instituição de Pagamentos S.A., o autorizando a funcionar como instituição de pagamento, nas modalidades de emissor de moda eletrônica e emissor de instrumento de pagamento pós-pago. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro ("SPB"), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com critérios determinados pelo BACEN. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o princípio da continuidade dos negócios da Instituição. 2. Base de elaboração e resumo das continudade dos negocios da Institução. 2. Base de elaboração e resumo das principais práticas contâbeis: 2.1 Declaração de conformidade e base de elabo-ração: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comité de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Banco Central do Brasil e foram elaboradas em consoancia com a Lei das Sociedades por Ações. Os pronunciamentos contábeis já aprova-dos são: • CPC 00 (R2) - Estrutura conceitual para relatório financierio - Resolução CMN n° 4.924/21; • CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN n° 4.924/21; • CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras - Resolução CMN nº 4.525/16; • CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.818/20; • CPC 04 (R1) - Ati-Demonstração dos Tiuxos de Caixa - Resolução CMN nº 4.818/20; • CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/20; • CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/11; • CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/21; • CPC 24 - Eventos Subsequentes - Resolução CMN nº 4.818/20; • CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 4.818/20; • CPC 25 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 4.818/20; • CPC 25 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 28 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 28 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 28 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 28 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 28 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 28 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 28 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 28 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 28 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 28 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 28 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • CPC 28 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 3.823/09; • C ativos Contingentes - Resolução Unin II - 3.25/99; * CPC 2 - Ativo inibilizado - Resolução CMN nº 4.535/16; * CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda - Resolução CMN nº 4.747/19; * CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.877/20; * CPC 41 - Resultado por ação - Resolução CMN nº 4.818/20; * CPC 45 - Reneitado CMN nº 4.924/21; * CPC 47 - Receita de contrato com cliente - Resolução CMN nº 4.924/21. O Bulla adotou em 01 de janeiro contrato com chente - Resolução CMN nº 4,924/21. O Bullla adotou em 01 de janeiro de 2025, a Resolução BCB 352/23, que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou por utilizar a faculdade de dispensa da apresentação dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores dessas demonstrações financeiras, conforme artigo 102 desta resolução. A Resolução 352, de 23 de novembro de 2023, entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, no qual, estabelece novos conceitos e critérios contábeis a serem observados pelas Instituições de Pagamento, para: I - Classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeipara I - Cassificação, incisadação, teconimento e basta de listálentos maneros. Tonstituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos seguintes instrumentos financeiros; III - Designação e reconhecimento contábil de relações de proteção (contabilidade de hedge); e IV - Evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros. As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho da Administração Resolução BCB nº 352/2023: A adoção da Resolução BCB nº 352/2023 foi aplicada de forma prospectiva e os ajustes de saldos contábeis de ativos e passivos financeiros foram reconhecidos em 1º de janeiro de 2025 e contrapartida do Patrimônio Líquido

Individual Consolidado Provisad para peruas esperauas
(-) Efeito tributário
(-) Efeito transição no patrimônio líquido
2.758)
(-) Efeito transição no patrimônio líquido
2.2 Base de preparação e consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2025. O controle é obtido quando a Compania e us sus comitodas em 30 cu junho de 2025. O controle é obtido quando a Compania estiver exposta ou tiver di-reito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investi-da. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: • Po-der em relação à investida; • Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. A Companhia avalia se exerce contro-le ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle elencados acima. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Por consequência, o ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas informações financeiras consolidadas. Eventual alteração exercicio sao inicululos nas imbimações manientas consolidadas. Eventual atteração na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é conta-bilizada como transação patrimonial. Os principais procedimentos de consolidação estão descritos a seguir: e Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entra as empresas consolidadas; e Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas; e Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realiue recentas e uespeass, uccumentes ue negueros entre as empeasas refues nat readas sad certa zadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados. As demonstrações financeiras con-solidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas, cujas participa-ções nas datas do balanço são as seguintes:

(rubrica "Lucros Acumulados") com redução total de R\$ 5.353 proveniente de

<u>Descrição</u>

•	. ,	30/06	/2025
		Direta	Indireta
В	ullla Companhia Securitizadora de		
C	réditos Financeiros S.A. ("Bullla SEC")	99,998%	0,002%
В	ullla Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. ("Bullla SEP")	100,00%	-
В	ullla Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Bullla SCD")	100,00%	-
D	ullla Eunda da Investimenta Multimeranda		

Crédito Privado ("Bullla FIM") Crédito Privado ("Bullla FIM") 100,00% - 2.3 Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 2.4 Valores em moeda estrangeira ou sujeitos à atualização monetária: Os ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no resultado do exercicio, na rubrica "Variação cambial", quando aplicável. Ativos e passivos não financeiros daduridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nanceiros adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado. Os ativos e passivos em reais (R\$) e sujeitos à indexa-ção contratual ou legal, são corrigidos na data do balanço pela aplicação do índice de correção correspondente. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício em bases correntes. 2.5 Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa: São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou demais fins. A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa: (i) Dinheiro em caixa; (ii) Depósitos bancários; e (iii) Aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando possui vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de sua contratação. 2.6 Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros: 0s ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo acrescidos dos custos e receitas diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados com base no modelo de negócios para gestão de ativos financeiros são mensurados cousto amortizado quando o ativo financeiros eprádo dentro do modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros; (ii) Ativos financeiros subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quando o ativo financeiro é gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamento de principal e juros; (ii) Ativos financeiros subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quando o ativo financeiros é gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixas contratuais quanto pela venda de ativos financeiros com transferênci correção correspondente. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício em bases correntes. **2.5 Caixa e equivalentes** surados ao Custo Amortizado, exceto i) derivativos; ii) passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiro; iii) passivos financeiros perados pela transferência de ativo financeiro; iv) compromissos de crédito e créditos a liberar; e v) garantias financeiras prestadas. O pronunciamento técnico CPC 46 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar CPC 46 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Segue a descrição dos três níveis dessa hierarquia: Nível 1 - São determinados com base nos preços praticados em um mercado ativos para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Nível 2 - São informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1. Nível 3 - São baseadas em dados não observáveis, envolvendo a utilização de métodos quantitativos e referenciais de mercado na produção de suas estimativas. Avaliação do valor recuperável de ativos financeiros. Ativos financeiros, que não são mensurados ao valor justo por meio do resultado possuem seu valor recuperável avaliado a cada data de balanço. Ativos financeiros são considerados sob a perspectiva de perda do valor recuperável quando houver evidência objetiva que, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do atívo va de perda do valor recuperável quando houver evidência objetiva que, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento tenham sido afetados. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não reconheceu perdas no valor recuperável de ativos financeiros. Baixa de ativos e passivos financeiros: Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber o fluxo de caixa do ativo tenham expirado ou quando tenha transferido, substancialmente, todos os riscos e beneficios da propriedade do ativo para outra entidade. Passivos financeiros são baixados quando a obrigação associada tenha sido liquidada, cancelada ou expirada. Instrumentos financeiros derivativos: No semestre findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos: 2,7 Transações de Pagamento: Transações de Pagamento - Ativas: Referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito, sendo os saldos de contas a receber os valores a repassar para os usuários dos cartões

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais - R\$)

ulla Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia" ou de crédito, bem como a remuneração das atividades da Companhia e de demais participantes do arranjo de pagamento com prazos inferiores a um ano. As operações dos vitulares das transações são cedidas, no dia útil seguinte ao dia da captura da transacio de seus próprios arranjos de pagamento e de to de seus próprios arranjos de pagamentos. Consideracio de seus próprios arranjos de pagamentos. Consideracio financeiros a seus clientes e de constituir um prissionado pelo Banco Central do Brasil o Bullla, emporou a Moc Pequi Attividades de Internet e Tecnologia arca (domínio) "Bullla, de gente pra gente" e website domínio) "Bullla, de gente pra gente" e website de considera de considera de considera de consideracio de considera de consideracio de consider categorias. 2.9 Provisão para perdas esperadas: Provisão para Operações de Crédito e operações com característica de concessão de crédito: A provisão para perdas esperadas da Companhia é constituída com base na metodologia simplificada, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 352/2023 para seus ativos acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 352/2023 para seus ativos financeiros. A Companhia considera os prazos de vencimentos estabelecidos nos Artigos 76 a 78 para constituição de provisão para perdas incorridas (ativos inadimplidos) para constituição de provisão adicional considerando os percentuais mínimos exigidos na Resolução BCB nº 352/2023. Provisões para Demais Ativos Financeiros: O cálculo de perdas esperadas foi definido pela aplicação dos percentuais do anexo II, da Resolução BCB nº 352/2023, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas, sobre o valor contábil bruto das operações não caracterizadas como ativos com problemas de recuperação de crédito. Provisões para Limites Concedidos: Para os limites de crédito foi considerado um FCC (Fator de Conversão de Crédito) da Basileia de 40% sobre a exposição contábil, antes de aplicar a taxa de perda. Baixa para prejuízo: A Companhia definiu que as operações com mais de 360 dias em atraso prejuízo: A Companhia definiu que as operações com mais de 360 dias em atraso em ser baixadas como perda contábil (write-off). 2.10 Despesas antecipadas: São devem ser baixadas como perda contábil (*write-off*). 2.10 Despesas antecipadas: São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, considerandose o Princípio da Competência dos Exercícios Societários ("regime de competência") para registro do ativo. 2.11 Imobilizado: Avalidado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável. A depreciaçõe é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. As taxas anuais de depreciação são: Imobilizado

Móveis e utensílios Máquinas e equipamentos Instalações Computadores e periféricos 20%

2.12 Intangível: Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. É composto por: **Ativos intangíveis adquiridos separadamente:** Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são softwares e são registrados por

seu custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. Ativos intangíveis gerados internamente : Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC O4 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de beneficios econômicos futuros da entidade. O Bullla avalia cuidadosamente os critérios de reconhecimento, mensuração dos custos de forma confiável e divulga informações relevantes nas demonstrações financeiras. 2.13 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis e humamente, e se houver evidência, a Companhia revisa o valor contábil de seus veis: Anualmente, e se houver evidência, a Companhia revisa o valor contábil de seu ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. O montante recuperá vel é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda e o valor em uso. Se o montante recuperável. O invisto menos os custos na venda e o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil. O valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos que o Bullla possui em controladas estão avalidados pelo método da equivalência patrimonial. Com base nesse método, o investimento é contabilizado ao custo de aquisição e, posteriormente, atualizado pelas variações de resultado da controlada e nos dividendos reconhecidos, ambos na proporção da participação societária que o Bullla possui. Esses investimentos são eliminados no processo de consolidação. Em conformidade com a Resolução BCB 178/22 com vigência a partir de 01 de janeiro de 2025, o Bullla passou a adotar os critérios contábérs aplicáveis às operações de arrendamento mercantil, conforme estabelecido pelo CPC 06 (R2) - Arrendamentos. A adoção será realizada de forma prospectiva, aplicando-se exclusivamente aos contratos firmados a partir de 01 de janeiro de 2025. Os contratos anteriores a essa data permanecem registrados conforme os critérios contábeis vigentes a época de sua contratação. 2.14 Fornecedores: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas, quando aplicáveis, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das operações da Companhia. 2.15 Passivos contingentes: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução BCB 9/2020, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. São provisionadas quando a probabilidade de perda for avalidada como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando as perdas forem avalidads de 2025, o Bullla passou a adotar os critérios contábeis aplicáveis às operações de dos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando as perdas forem avaliadas como prováveis, mas os montantes envolvidos não forem mensuráveis com suficiente segurança, ou quando as probabilidades de perdas são consideradas possíveis, são divulgadas em nota explicativa. Os demais riscos referentes a demandas judiciais e divulgadas em nota explicativa. Os demais riscos referentes a demandas judiciais e administrativas, cuja probabilidade de perda é considerada remota, não são provisionados e nem divulgados. Quando alguns ou todos os beneficios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que seja recuperado de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolos for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. 2.16 Reconhecimento de receita: A Administração da Companhia entende que os fatos geradores dos beneficios econômicos futuros oriundos das operações apenas se tornam realizáveis e confiavelmente mensuráveis quando a contraparte ("ctiente") apura, reconhece, aceita e informa a base de transações ("relatório financieiro") que dará origem an faturamento. Nesse caso, os de transações ("relatório financeiro") que dará origem ao faturamento. Nesse caso, os referidos relatórios financeiros servem como evidência da medição do serviço prestado referidos relatórios financeiros servem como evidência da medição do serviço prestado e são fundamentais para que o desfecho da transação possa ser estimado com confiabilidade, atendendo as condições essenciais para o reconhecimento da receita. Na análise das operações e dos contratos com determinados clientes, a Companhia avaliou as situações previstas no pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, dentre elas: (i) a responsabilidade primâria pela prestação dos serviços ao cliente; (ii) o risco de estocagem; (iii) a liberdade para estabelecer preços; (iv) o risco de crédito; e (v) se está agindo como a gente em determinados contratos. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações conceidos e outras deduções similares. As receitas decorrentes das transações de compras com os cartões de crédito emitidos são apropriadas ao resultado na data da captura/processamento das transações. 2.17 Resultado de intermediação financeiras. As receitas e despesas financeiras são representadas, substancialmente, por rendira: As receitas e despesas financeiras são representadas, substancialmente, por rendi mentos sobre aplicações financeiras, variações cambiais e atualização das cotas do fundo, operações de empréstimo, dentre outros, e são registradas contabilmente *pro* fundo, operações de empréstimo, dentre outros, e são registradas contabilmente pro rata temporis, utilizando-se o método de juros efetivos. 2.18 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos: A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. Impostos correntes: A provisão para imposto de renda e contribuição social na Companhia está baseada no lucro real. O imposto de renda foi constituído à aliquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240/ano. A contribuição social foi calculada à aliquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Imposto diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos em sua totalidade sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando-se as posto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e apli-

líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. **3. Caixa e equivalentes de caixa:** Em 30 de junho de 2025, o saldo de caixa e equivalentes da Companhia é composto pelos seguintes saldos de disponibilidades e aplicações financeiras mensuradas ao Custo Amortizado: Aplicações com liquidez diária * 4.793 4.793 Operações compromissadas * (*) Referem-se a aplicações pós-fixadas com remuneração atre na taxa SELIC vigente no período. 4. Títulos e valores mobiliários:

cáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada semestralmente, e

futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente. **2.20 Resultado por ação:** O lucro

30/06/2025 Perda Valor Espe Custo Justo rada líquido Custo Justo rada líquido - 15.406 15.406 federais Cotas FIDC (*) <u>132.803</u> <u>32.029</u> <u>- 164.832</u> <u>- - - </u> 4.310 (*) O FIDC é composto principalmente por recebíveis adquiridos e o Fundo Bullla Multimercado detém 100% das cotas subordinadas do FIDC. Os saldos apresentados estão registrados em sua totalidade no ativo circulante. (**) Referem-se a "Títulos Vinculados a Saldos em Conta Pré Paga".

Individual

Relatório da administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025 o de benefícios. No ano de 2021, obtivemos a Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). **Desempenho** acompanhados das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. No primeiro semestre de 2025, o Consolidado Bullla registrou um Lucu-líquido de R\$ 13.168 milhões, O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 155.819 milhões, e os Ativos totais alcançaram R\$ 547.679 milhões. O Bullla Instituição de Pagamento S.A.

Demonstração do resultado inc			
Semestre findo em 30 de junho de 20	25 (Em		
			Consolidado
Demonstração de resultado do semestre	Notas	30/06/2025	
Receitas de intermediação financeira	16	26.973	27.056
Receitas de operações com títulos e			
valores mobiliários		15.727	15.810
Resultado de serviços financeiros Bullla		11.246	11.246
Despesas de intermediação financeira	17	(81.567)	(83.832)
Operações de empréstimos		(12.107)	(12.107)
Despesas de operações com títulos e			
valores mobiliários		(175)	(2.772)
Provisão para perdas		(30.179)	(29.817)
Outras receitas/(despesas) financeiras		(39.106)	(39.136)
Resultado de intermediação financeira		(54.594)	(56.776)
Outras receitas/(despesas) operacionais		69.296	71.478
Receitas de prestação de serviços	18	182.535	182.539
Despesas administrativas	19	(53.314)	(53.403)
Despesas de pessoal	19	(41.871)	(41.871)
Despesas tributárias		(15.616)	(15.651)
Provisões para contingência		(113)	(111)
Depreciação e amortização		(1.878)	(1.900)
Outras receitas/(despesas) operacionais		2.034	1.875
Resultado de equivalência patrimonial	7	(2.481)	
Resultado operacional		14.702	14.702
Resultado antes da tributação sobre o			
lucro e participações		14.702	14.702
Resultado antes da tributação sobre o lucro		14.702	14.702
Imposto de renda e contribuição social	20.a	(1.534)	(1.534)
Imposto corrente			
Provisão para imposto de renda		(5.459)	(5.459)
Provisão para contribuição social		(2.018)	(2.018)
Imposto diferido		, ,	, ,
Provisão para imposto de renda		4.370	4.370
Provisão para contribuição social		1.573	1.573
Lucro do semestre		13.168	13.168
Quantidade de ações		240.364.956	240.364.956
Lucro líquido por ação (em reais)		0,05	0,05
As notas explicativas da Administraç	ão são p	arte integrante	e das
demonstrações financeiras indi			
•			

Demonstração do resultado abrangente individual e consolidado Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais - R\$) Individual Consolidade 30/06/2025 13.168 Lucro líquido do semestre Outros resultados abrangentes 13.168 Resultado abrangente total 13.168

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas					
. Outros créditos:		Individual	Consolidado		
	Notas	30/06/2025	30/06/2025		
réditos tributários	20.b	54.505	54.505		
evedores por depósitos em garantia		225	225		
mpostos e contribuições a compensar		9.270	9.282		
mpostos a recuperar		950	950		
ransações de pagamento		4.829	4.829		
perações de crédito adquiridas (*)		146.515	146.515		
rovisão para perdas (*)		(33.263)	(33.263)		
iversos (**)		41.145	41.136		
espesas antecipadas	6	105.379	105.395		
		329.555	329.574		
irculante		263.170	263.189		
ão Circulante		66.385	66.385		
 *) As operações de crédito evidenciadas no qua 	adro ref	erem-se, subst	ancialmente, à		
arteira do Bullla de crédito pessoal sem co			o para perdas		

consideram as perdas futuras, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 352/2023. (**) Refere-se substancialmente a valores a receber pela intermediação de valores até o efetivo repasse para a bandeira do cartão de crédito. O produto viagem corresponde a R\$ 26.722 do saldo apresentado.

5.1. Movimentação da provisão para perdas.		
<u>Descrição</u>	Individual	Consolidado
Saldo inicial 31/12/2024	(153)	(515)
(+) Efeitos da adoção BCB 352/23	(5.353)	(5.353)
(+) Constituição da provisão	(32.480)	(32.118)
(-) Baixa para prejuízo	4.723	4.723
(=) Saldo final em 30/06/2025	(33.263)	(33.263)
(+) Constituição da provisão (Passivo)	(222)	(222)
Total da provisão constituída	(33.485)	(33.485)
6. Outros valores e bens: Despesas pagas antecipadan	nente:	
	Individual	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Securitização (*)	75.839	75.839
Custo sobre emissão de debêntures	3.802	3.802
Outras despesas antecipadas (**)	25.738	25.754
	105.379	105.395
Circulante	67.429	67.445
Não disculante	27.050	27.050

(*) Refere-se à despesa com a cessão de recebíveis cuja realização foi executada de forma rtecipada. (**) Refere-se substancialmente ao diferimento do consumo de cartões. 7. Investimentos: Participação em controladas: Participação 1674 Porting 19,998% Porticipação 1674 Porticipação 1

Bullia SCD	100,00%	2.500	2.500	_
		4.221	4.221	(2.481)
			Tipo de emp	
Banco Santander S.A.			Del	bêntures CDI
Banco Bradesco S.A.			Del	bêntures CDI
Circulante				
Não circulante				
12. Fiscais e previdenciárias:			Individual	Consolidado
•			30/06/2025	30/06/2025
Obrigações Fiscais				
Parcelamentos de tributos			3.541	3.541
Impostos s/serviços de terceiros			457	458
Impostos s/receitas a recolher			3.811	3.816
Impostos correntes			7.477	7.477
Passivo diferido			10.890	10.890
			26.176	26.182
				Consolidado
Obrigações trabalhistas				30/06/2025
Impostos s/folha a pagar			3.280	3.280
			3.280	3.280
			29.456	29.462
Circulante			25.915	25.921
Não circulante			3.541	3.541
13. Provisões				
				Consolidado
			30/06/2025	30/06/2025
Provisões sobre salários				
Provisão sobre férias			2.783	2.783
Provisão sobre 13º salário			1.205	1.205
Provisões operacionais				
Provisões - Mastercard			1.884	1.884
Provisões passivos contingente	!S			
Trabalhistas			1.584	1.584
Cíveis			745	772
			8.201	8.228
Circulante			5.872	5.872
Não circulante			2.329	2.356
A Companhia é parte em process				
e cível. Em 30 de junho de 2025	, a Compani	nia encerroi	i o semestre co	om um saldo de

perdas prováveis no montante de R\$ 2.329, no individual e R\$ 2.356, no consolidado. As causas cíveis e administrativas totalizam R\$ 745, no individual e R\$ 772, no consolidado, e o saldo é composto por processos que aguardam julgamento e não afetam solidado, e o saldo é composto por processos que aguardam julgamento e não afetam representativamente o resultado e as operações da Companhia. As causas trabalhistas totalizam R\$ 1.584, no individual e no consolidado, e o saldo é composto por ações relativas a questões trabalhistas de categoria profissional, que discutem horas extras, equiparação salarial, entre outros. Não há contingências fiscais na data-base destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Perda possível: Em 30 de junho de 2025, foram classificados pelos assessores jurídicos, como possíveis de perda, os montantes R\$ 1.362, no individual e R\$ 1.400, no consolidado. 14. Patrimônio líquido: O capital social individual e consolidado em 30 de junho de 2025 é de R\$ 97.281, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 240.362.694 (duzentos em quarenta milhões. trazentas e sessenta e dois mil e seiscentas e noverha e quatro em quarenta milhões, trezentas e sessenta e dois mil e seiscentas e noventa e quatro) ações ordinárias e 2.262 (duas mil, duzentas e sessenta e duas) ações preferenciais, agoes ordinariads e 2.202 (duas mit, duzentas e sessenta e duas) agoes pretenciaris, todas nominativas e sem valor nominal. Dos lucros verificados, será deduzida a parcela de 5% para constituição de reserva legal, que não excederá 20% do capital social. O restante terá destinação que lhe for determinada por Assembleia Geral. No semestre, houve a distribuição de forma antecipada de dividendos no montante de R\$ 10.000.

15. Transações e saldos com partes relacionadas: Partes relacionadas: Os saldos individuais e consolidados na data-base de 30 de junho de 2025 estão apresentados a squir e representam a relação da Rulla Instituição de Pagamentos S A com a Bulla A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada semestralmente, e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. 2.19 Principais julgamentos, estimalivas e permissas contábeis: A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Companhia que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para perdas (saldos a receber de cartões, por exemplo), imposto de renda e contribuição social diferidos (créditos tributários) e redução ao valor recuperável dos ativos (quando aplicável). Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos valor futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia revisa as

eguir e representam a relação da Bullla Instituição de ciedade de Empréstimos entre Pessoas S.A., Bullla eitos Creditórios S.A., Bullla Sociedade de Crédito Di ndo de Investimento Bullla Multimercado.	Companhia Se	curitizadora de	F
ido de investimento batta Piatemercado.	Individual	Consolidado	1 A S
		30/06/2025	i
ulos e valores mobiliários	30/00/2023	30/00/2023	ç
Valores a receber			
	167 022		(
undo de Investimento Bullla Multimercado	164.832		
	164.832		D
ores a pagar			Ī
otas comerciais	(68.651)		
	(68.651)		
ores a pagar			i
ullla SEC	9	-	-
ullla Holding S.A.	16	16	
	25	16	
ores a pagar			/4
ullla SEC	647	_	(*
ullla SEP	600	_	а
ullla SCD	2,500	_	2
	3.747		R
spesa - Coligada			
ullla SEP	240	_	
uttu SEI	240		
ceita - Coligada	240		
ullla SEP	20		Tı
ulla FIM	12.185	7 162	D
ulla fin	12.185	7.162 7.162	
muneração da administração e conselho da adminis			D
de junho de 2025, foram registrados honorários do pe			
valor de R\$ 10 450 16. Receitas de intermediação fi	i nanceira: Estã	o demonstradas	

no valor de R\$ 10.450. 16. Receitas de intermediação financeira: Estão demonst a seguir as receitas de intermediação financeira individuais e consolidadas: Individual Consolidado 30/06/2025 30/06/2025 Receitas de intermediação financeir Receitas de operações com títulos e va

Receitas de intermediação financeira			(
Receitas de operações com títulos e valores mobiliários (*)	15.727	15.810	Di		
Resultado de serviços financeiros Bullla (**)	11.246	11.246	- 1		
	26.973	27.056	(
(*) Refere-se substancialmente a rendimentos de aplicaçõe	s financeiras	em CDB, com-	To		
promissadas e LFT, com remuneração atrelada ao CDI, conforme Nota Explicativa nº 3.					
(**) Refere-se à receita de incentivo calculada sobre o volume tra	ınsacionado ju	nto à bandeira.	1		

encerrou o semestre com 229 colaboradores. O Índice de Basileia, ao término do semestre encerrou o semestre com 229 colaboradores. U Indice de Basileia, ao termino do semestre, atingiu 13,91%. O Bulla Instituição de Pagamento S.A. valoriza uma estrutura organizacional que assegura um controle tempestivo, independente e assertivo. Essa estrutura é sustentada por processos robustos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte e mitigação dos diversos riscos inerentes às suas atividades, mantendo-se sempre alinhada às melhores práticas de mercado. A Administração do Consolidado Bullla expressa seu profundo agradecimento aos clientes pela parceria estabelecida e pela confiança depositada, bem como aos colaboradores pelo dedicado empenho e comprometimento demonstrado.

Atenciosamente, A Administração. Demonstração dos fluxos de caixa individual e consolidado - Método indireto

Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em r	nilhares de rea	is - R\$)
,		Consolidado
Atividades operacionais	30/06/2025	30/06/2025
Lucro do semestre	13.168	13.168
Ajustes ao lucro		
Depreciação e amortização	1.878	1.900
Provisão para perdas esperadas		
associadas ao risco de crédito	(30.179)	(29.817)
Perdas esperadas - líquido de efeitos fiscais	(5.353)	(5.353)
Provisões para contingência	113	111
Resultado de equivalência patrimonial	2.481	-
Resultado do semestre ajustado	(17.892)	(19.991)
Variações em ativos e passivos	` ,	` '
Títulos e valores mobiliários	(25.008)	(37.264)
Operações de crédito adquiridas	(140.350)	(19.644)
Outros créditos	40.432	39.701
Depósitos	1.016	1.016
Transações de pagamento	(31.238)	(31.238)
Instrumentos de dívida	68.651	` -
Obrigações por empréstimos	99.930	99.930
Outras obrigações	1.661	(1.402)
Fiscais e previdenciárias	12.885	12.885
Total das variações em ativos e passivos	27.979	63.984
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas		
atividades operacionais	10.087	43.993
Atividades de investimento		
(Aquisição)/baixas de investimentos	34.450	-
(Aquisição)/baixas de imobilizado e intangível	(32.878)	(32.877)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas		
atividades de investimento	1.572	(32.877)
Atividades de financiamento		
Dividendos pagos no semestre	(10.000)	(10.000
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas		
atividades de financiamento	(10.000)	(10.000)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.659	1.116
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do semestre	27.859	28.740
No fim do semestre	29.518	29.856
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.659	1.116
As notas explicativas da Administração são p	arte integrante	das
demonstrações financeiras individuais e	consolidadas	

demonstrações mi	ancenas mu	ividuais e co	ilisutiuauas		
8. Imobilizado, intangível e dire de direitos de uso estão composto		te forma:		tangíveis e	
·			ividual		
			2025		
Imobilizado	Custo	Aquisições/ Baixas	Amortizações/ Depreciações	Saldo contábil	
Móveis e equipamentos	328	56	(227)	157	
Instalações	1.068	-	(818)	250	
Máquinas e equipamentos	439		(266)	173	
Computadores e periféricos	721	23	(673)	71	
Benfeitorias	1.209	608	(207)	1.610	
Intangível	3.765	687	(2.191)	2.261	
Direitos de uso de software	6.532		(6.236)	296	
Desenvolvimento de software	27.739	_	(20.534)	7.205	
Plataforma - Moc Pequi	563	_	(216)	347	
Intangível em andamento (*)	29.500	32.191	(210)	61.691	
intangiver em anaamento ()	64.334	32.191	(26,986)	69.539	
			olidado		
		2	2025		
		Aquisições/	Amortizações/	Saldo	
Imobilizado	Custo	Baixas	Depreciações	contábil	
Móveis e equipamentos	328	56	(227)	157	
Instalações	1.068	-	(818)	250	
Equipamentos de comunicação					
e segurança	6	-	(4)	2	
Equipamentos de	0.4		(0.1)		
processamento de dados	24	-	(24)	170	
Máquinas e equipamentos Computadores e periféricos	439 721	23	(267) (673)	172 71	
Benfeitorias	1.210	608	(206)	1.612	
Dementorias	3.796	687	(2.219)	2.264	
Intangível	3.790	007	(2.213)	2.204	
Direitos de uso de software	6.532	_	(6.236)	296	
Desenvolvimento de software	27.738	_	(20.533)	7.205	
Bullla - MVP 1.1	425	-	(181)	244	
Plataforma - Moc Pequi	563	-	(216)	347	
Intangível em andamento (*)	29.501	32.191		61.692	
	64.759	32.191	(27.166)	69.784	
(*) Refere-se a desenvolvimento					
operacional do Bullla. Os itens adi					
ficados de acordo com o CPC 04 o				lvimento e	
seus critérios para mensuração est	ão descritos	na Nota Exp			
Relações interfinanceiras:		_	Individual Cor		
		30	<u>0/06/2025</u> <u>30/</u>		
Afiliados a reembolsar - bandeira ((*)		144.013	144.013	
Outros (**)		_	2.727	2.727	
			146.740	146.740	
(*) Os saldos classificados nessa i					
de repasse para a bandeira e estão registrados em sua totalidade no ativo circulante.					

	(**) Refere-se a saldos de programas de vantagens ofertados aos clientes.				
l	10. Instrumentos de dívida:		Consolidado		
		30/06/2025	30/06/2025		
	Notas comerciais	68.651			
		68.651			
	O saldo classificado nessa rubrica refere-se, em sua to emitidas em junho de 2025 e corrigidas mensalmente pagamento da aquisição da carteira de recebíveis para o estão registrados em sua totalidade no ativo circulante. 11. Obrigações por empréstimos e repasses: As captaç Amortizado e sua composição está demonstrada a seguir	pelo IPCA. Ho FIM. Os saldo ões são mensi	ouve dação em s apresentados		

Debêntures CDI + 3	ntratual 50% a.a. 04/04/2025 04/04/2025	27/03/2029	Parcelas 48 48	Individual 30/06/2025 100.154 100.154 200.308 16.803 183.505	Consolidado 30/06/2025 100.154 100.154 200.308 16.803 183.505
_				183.505	183.505

17. Despesas de intermediação financeira: Estão demonstradas a seguir as despesas					
de intermediação financeira individuais e consolidadas:					
		Consolidado 30/06/2025			
Operações de empréstimos					
Despesas com debêntures	(12.107)	(12.107)			
	(12.107)	(12.107)			
Despesas de operações com títulos e valores mobiliá					
Resultado com cotas de fundo de investimento multimer	cado (175)	(20)			
Resultado com cotas de fundo em direitos creditórios		(2.752)			
	(175)	(2.772)			
Provisão para perdas					
Provisão para perdas esperadas	(00.100)	(00 01=)			
associadas ao risco de crédito	(30.179)	(29.817)			
Outros reseitos //despesas) financeiros	(30.179)	(29.817)			
Outras receitas/(despesas) financeiras	(2/ 22/)	(2/ 22/)			
Securitização (*) Deságio	(24.324) (11.755)				
Servicos bancários	(808)	(838)			
Juros e multas fornecedores	(28)	(28)			
Juros e multas parcelamento tributários	(146)	(146)			
Multas tributárias	(1)	(1)			
Outras despesas com debêntures (**)	(2.044)	(2.044)			
()	(39.106)	(39.136)			
Total	(81.567)	(83.832)			
(*) Refere-se à despesa com cessão de recebíveis origi	nada da antec	ipação salarial,			
cuja operação foi efetuada de modo antecipado. (**) Refere-se aos custos de emissão					
das debêntures descritas na Nota Explicativa nº 11.					
18. Receitas de prestação de serviços:		Consolidado			
Receitas de prestação de serviços		30/06/2025			
Receitas de cartão virtual (*)	22.520	22.520			

182.535 (*) As Receitas de Cartão Virtual referem-se a taxas cobradas de clientes e auferidas com base no volume transacionado do produto. Este é destinado para intermediar e facilitar pagamentos na indústria de viagens através da bandeira Mastercard. (**) As receitas provenientes da prestação de serviços da Companhia são decorrentes da taxa de originação cobrada pela intermediação de negócios realizados por meio de agente bancário. Tais negócios consistem na oferta de cartão flexível com benefícios

Cotas de fundo em direitos creditórios

159.150

159.150

182.539

inte baneario. Tais negocios consistem na orerta de c	dituo itexivet	com beneficios			
a os colaboradores das empresas clientes (B2B) do Bullla.					
Despesas por natureza:		Consolidado			
spesas administrativas		30/06/2025			
rocessamento de dados (*)	(30.501)	(30.529)			
ropaganda e publicidade	(6.099)	(6.099)			
erviços de terceiros	(3.401)	(3.168)			
omunicações	(3.238)	(3.238)			
luquéis	(3.115)	(3.121)			
aterial	(2.785)	(2.784)			
erviços técnicos especializados	(1.135)	(1.299)			
iagem no país	(955)	(955)			
romoções e relações públicas	(824)	(824)			
ansporte	(247)	(247)			
gua, energia e gás	(161)	(161)			
anutenção e conservação de bens	(78)	(78)			
eguros	(1)	(1)			
axa de administração do fundo	` _	(75)			
utras despesas administrativas	(774)	(824)			
•	(53.314)	(53.403)			
spesas de pessoal					
roventos	(24.704)	(24.704)			
iretoria e conselho de administração	(5.683)	(5.683)			
ncargos sociais	(5.664)	(5.664)			
enefícios pagos a empregados	(4.772)	(4.772)			
einamento de pessoal	(1.037)	(1.037)			
emuneração de estagiários	(11)	(11)			
, ,	(41.871)	(41.871)			
Refere-se substancialmente a despesas oriundas de t	ransações de p	agamento com			
andeira.					
. Impostos sobre o lucro: a) Apuração dos imposto					
sultado antes do imposto de renda e da contribuiç	ão social	14.702			
-) Adições permanentes		2.619			

Remuneração de estagiários	(41.871)	(11) (41.871)
(*) Refere-se substancialmente a despesas oriundas de tra	(,	, ,
a bandeira.		
20. Impostos sobre o lucro: a) Apuração dos impostos		30/06/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuiçã	o social	14.702
(+) Adições permanentes		2.619
(+) Adições temporárias		31.161
(-) Exclusões permanentes		(18)
(-) Exclusões temporárias		(16.432)
Tributos sobre o lucro do exercício		32.032
Despesa de tributo corrente		(7.477)
Provisão para imposto de renda		(5.459)
Provisão para contribuição social		(2.018)
Despesa de tributo diferido		5.943
Provisão para imposto de renda		4.370
Provisão para contribuição social		1.573
b) Movimentação dos ativos fiscais diferidos:		30/06/2025
Prejuízo fiscal/Base negativa		40.643
Imposto de renda		30.339
Contribuição social		10.304
Diferenças temporárias - Outras provisões		13.862
Imposto de renda		10.193
Contribuição social		3.669
Total		54.505
Circulante		26.070
Não circulante		28.435

consera uo seu celular para o QR Code para de Sesar a página de Publicações Legais no portel do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

E Agencia De Noticias Ltda com.br:443 e utilize o códig continua -*

30/06/2025

37.305 2.104 8.882

317.983

11.961 18.377 **30.338** 4.306 5.999 **10.305**

7.208 2.985 10.193

Ano de realização

Expectativa de realização

Prejuízo fiscal/Base negativa 2025 2026 Total

Imposto de renda Contribuição social Diferenças temporárias - Passivos contingentes

 $\frac{2.595}{26.070} \frac{1.074}{28.435} \frac{3.669}{54.505}$ O Estudo do Crédito Tributário foi atualizado em 30 de junho de 2025, conforme previsto pela regulamentação vigente e foi aprovado pelo Conselho de Administração previsto pela regulamentação vigente e foi aprovado pelo Conseino de Administração em 16 de setembro de 2025. As projeções foram realizadas com base no plano de negócios da companhia, pautado pela expectativa de crescimento da base de cartões, e, ponderado pela curva histórica de ativação destes cartões. As projeções são segregadas pelos principais produtos: empréstimos parcelados, compras nos cartões e geração de cartão virtual. 21. Classificação dos ativos financeiros: A Companhia possui ativos e passivos financeiros classificados ao Custo Amortizado e ao Valor Justo nor Meio do Resultado, conforme detalhado abaixo:

Individual Consolidado						
		Valor			Valor	
	Custo	Justo por		Custo	Justo por	
	Amor-	Meio do		Amor-	Meio do	
Ativo	tizado	Resultado	Total	tizado	Resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	29.518		29.518	29.856	_	29.856
Títulos e valores mobiliários	-	184.548	184.548	-	116.201	116.201
Transações de pagamento	4.829	-	4.829	4.829	-	4.829
Operações de						
crédito adquiridas	146.515	-	146.515	146.515	-	146.515
Demais ativos financeiros (*)	40.372	-	40.372	40.372	-	40.372
Total Ativos Financeiros	221.234	184.548	405.782	221.572	116.201	337.773
Passivo						
Depósitos	3.676	-	3.676	3.676	-	3.676
Relações interfinanceiras	146.740	-	146.740	146.740	-	146.740
Instrumentos de dívida	68.651	-	68.651	-	-	-
Obrigações por						
empréstimos e repasses	200.308		200.308	200.308		200.308
Total Passivos Financeiros	419.375		419.375	350.724		350.724
(*) Refere-se substancialm	ente ao p	roduto via	gem. 22.	Gestão de	riscos e c	le capital

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de líquidez, Risco de mercado, Risco operacional, Risco Social, Ambiental e Climático, Risco Regulatório, Risco Reputacional, Risco cibernético e Gestão de Capital. Estrutura do gerenciamento de risco: 0 gerenciamento de riscos do Bullla é realizado por áreas de controle, que atuam de forma independente das áreas de negócio. O Bullla possui uma Política de Gestão Integrada de Riscos que regula e define os processos, a estrutura de governança, papéis e responsabilidades na gestão de riscos, buscando atender às exigências do Banco Central do Brasil. A gestão de riscos visa o monitoramento e controle por meio de processos para identificar, mensurar, monitorar e controlar os riscos, além de mecanismos para garantir os limites definidos pela alta administração. O Bullla adota o modelo de Três Linhas do IIA (Instituto dos Auditores Internos) para sua estrutura de gerenciamento integrado de

Aos Acionistas e Administradores do **Bullla Instituição de Pagamento S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Bullla Instituição de Pagamento S.A. ("Bullla IP" e/ou "Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 202 5 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do natrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o uo resultado abrangente, das inuações do partinionio fuquido e dos exposes carax para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluíndo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bullla IP em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o semestre findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas ue auditoria. Nosas responsacionudades, em comormidade com taris minas, estad descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação a Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Énfase: Informações comparativas:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.1, chamamos atenção para o fato de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não estão sendo apresentadas de forma comparativa com o exercício anterior. Essa apresentação decorre da adoção inicial da Resolução BCB 352/23, que trata da classificação, mensuração e contabilização de instrumentos financeiros. Em conformidade com essa norma, a reapresentação dos saldos do exercício anterior não é exiqida, considerando as mudanças significativas introduzidas na estrutura contábil. Nossa Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se CRC 2SP-025.583/0-1

c) Expectativa de realização dos ativos diferidos: A expectativa de realização dos riscos: • 1º Linha: É composta pelas próprias unidades de negócios, visto que todos os categorias, características, interdependências, fontes e potencial impacto. • Controles: departamentos envolvidos nas operações do Bullla são responsáveis pela implementação departamentos envolvidos nas operações do Bullula sao responsaveis pela implementação de mecanismos de gestão e de controles internos. e 2ª Linha; E constituída pela Área de Compliance, Controles Internos e pela Área de Riscos, com a função de aferir a eficiência do gerenciamento de riscos da 1ª linha, assim como de identificar e mensurar riscos potenciais e eventuais necessidades de mitigação de riscos. • 3ª Linha: A Auditoria Interna possui a função de revisar de modo sistemático e eficiente as atividades das duas primeiras linhas e contribuir para seu aprimoramento. Menciona-se ainda a presença da Auditoria Externa, assim como de Reguladores, os quais se encontram fora da estrutura da instituição, porém são relevantes para o fortalecimento do gerenciamento de riscos. A estrutura de gerenciamento de riscos do Bullla detém a independência necessária para o cumprimento de suas funções. Risco de crédito: Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela recrere-se a possibilidade de ocorrencia de perdas associadas ao não cumprimento peia contraparte de suas obrigações nos termos pactuados. Também abrange a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade crediticia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, e a reestruturação de instrumentos financeiros. O Bulla gerencia esse risco por meio de políticas de crédito e cobrança, além da Política de Gestão Integrada de Riscos, que estabelecem estratégias e mecanismos para mitigar os riscos e mantê-los em Riscos, que estabelecem estrategias e mecanismos para mitigar os riscos e mante-los em riveis estipulados/aceitos pela alta administração. O processo de gerenciamento de risco de crédito inclui identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, recuperação e comunicação. A área de riscos também realiza avaliação dos limites disponíveis, que podem ser cancelados unilateralmente em função da deterioração do perfil de risco de crédito do tomador. **Risco de liquidez:** Refere-se à possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Visa assegurar que o Bullla seja capaz de honrar seus compromissos financeiros nos respectivos vencimentos, levando em consideração todos os produtos e serviços que constam nas carteiras das empresas do grupo Bullla. O Bullla gerencia esse risco por meio do monitoramento de seus fluxos de caixa, manutenção de linhas de crédito e investimentos em ativos líquidos. A estrutura para o gerenciamento do risco de liquidez prevê diretrizes e estratégias documentadas, acompanhamento diário da projeção do fluxo de caixa, limite mínimo do fluxo de caixa e um Plano de Contingência de Liquidez, **Risco de mercado:** Define-se como o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere em função da volatilidade das variáveis existentes no mercado, causada por fatores adversos, políticos ou outros. O Bullla está exposto ao risco de taxa de juros (IRRBB), que é o risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados do Bulla, para os instrumentos classificados na carteira bancária. O processo de gerenciamento de risco de mercado inclui identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação. A companhia segue uma política de manutenção de baixos níveis de exposição com exposições conservadoras. **Risco operacional:** Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos operacional e a possibilidade de ocorrencia de perdas resultantes de eventos externos valores e principios definitos no clongo de Etica e Conducta. *Comunicação frairsparentes ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O Estabelecer canais de comunicação efficientes com os stakeholders, compartilhando objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia. A gestão de riscos operacionais formações relevantes sobre a instituição, seus produtos, serviços e desempenho de forma clara e tempestiva. • Gestão de Crises: Desenvolver e implementar planos de ação objetivo de identificar, avaliar, controlar, mitigar e monitorar os riscos que podem afetar de danos, recuperação da confiança e preservação da imagem da instituição.

Implementação de medidas preventivas e de mitigação para reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos • Monitoramento e Reporte: Acompanhamento continuo dos riscos e dos controles, com reporte periódico à alta administração sobre o desempenho da gestão de riscos operacionais. • Papéis e Responsabilidades: Definição clara das responsabilidades de cada área e colaborador na gestão de riscos operacionais, garantindo a efetividade do processo. Risco Social, Ambiental e climático: Refere-se garantinto a etervidade un processo. Asso social, mineriata e timalitos, refereisse à possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum (Social); à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais (Ambiental); e ao processo de transição para uma economia de baixo carbono (Climático de Transição) ou a intempéries frequentes e severas ou alterações ambientais de longo prazo (Climático Fisico). O gerenciamento desses riscos visa minimizar contrais destre practica para construir de proposador de construir eventuais efeitos negativos nas operações e criar oportunidades para disseminar uma cultura de responsabilidade social, ambiental e climática entre os clientes, fornecedores, prestadores de serviços e demais partes interessadas. A gestão do risco social, ambiental e climático está sob a responsabilidade da área de Compliance. Risco regulatório: Possibilidade de sofrer sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância do arcabouço legal, da regulamentação e das recomendações dos órgãos reguladores e dos arcadouço tegar, da regulamentação e das recomendações dos orgados reguladores e dos códigos de autorregulação aplicáveis ao Bullla. A gestão do risco reguladório é responsabilidade de toda a instituição, com a área de Compliance atuando como facilitadora do processo. Para isso, o Compliance atua de forma preventiva através de diversas frentes, dentre as quais: e Programa de Integridade: Assegura a cultura ética e o cumprimento de leis e regulamentos em todas as atividades do Bullla. • Monitoramento Regulatório: Acompanhamento constante dos normativos aplicáveis, com o suporte de ferramentas especializadas, garantindo a atualização e adequação da Bullla às mudanças regulatórias. • Análise de Novos Produtos e Serviços: Avaliação prévia de novos produtos e serviços, identificando e mitigando potenciais riscos regulatórios antes de seu lançamento. • KYC (Know Your Customer) e KYP (Know Your Partner): Implementação robusta de políticas e procedimentos para conhecer clientes e parceiros, visando não apenas o atendimento regulatório, mas também prevenir crimes financeiros e garantir o cumprimento das obrigações de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. Risco reputacional: Possibilidade de que a opinião pública sobre a ocorrência de evento, oriundo de fontes internas ou externas, seja capaz de afetar os histórica de Rulla O acompinante de internas ou externas, seja capaz de afetar os objetivos do Bullla. O gerenciamento do risco reputacional é um processo estratégico e fundamental para o Bullla, estando intrinsecamente ligado à gestão dos demais riscos e impactando diretamente a sustentabilidade do negócio. Visa proteger a reputação e a imagem da instituição, cultivando a confiança de clientes, parceiros, colaboradores, orgãos reguladores e demais stakeholders. Para alcançar esse objetivo, o Bullul adota uma abordagem proativa e multifacetada, que inclui: • Cultura de Integridade: Promover uma cultura ética e transparente em todas as esferas da instituição, com base nos valores e princípios definidos no Código de Ética e Conduta. • Comunicação Transparente:

a continuidade do negócio, a segurança dos ativos, a confiabilidade dos serviços e o cumprimento das normas. A gestão do risco operacional é suportada por um conjunto de políticas e procedimentos que definem: • Metodologia: Abordagem estruturada para moidentificação, avaliação e mensuração dos riscos operacionais, considerando suas Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Bullla Instituição de Pagamento S.A. (Valores expressos em milhares de reais - R\$) ou interrompendo infraestruturas de tecnologia. A gestão de risco cibernético é parte integrante da gestão integrada de riscos, refletindo o compromisso do Bullla em proteger seus ativos de informação, a privacidade dos clientes e assegurar a continuidade de suas operações. Esta gestão é responsabilidade da área de Tecnologia da Informação (TI), em conjunto com todas as áreas da instituição. Seu principal objetivo é mitigal ameaças e vulnerabilidades, garantindo a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações. **Gerenciamento de Capital:** A Gestão de Capital faz un parte da estrutura de Gestão de Riscos Financeiros, sendo esta independente no desenvolvimento de suas atividades e totalmente segregada da área de negócios, operacional e da auditoria interna. A Área de Riscos faz a Gestão de Capital e tem como operacionate ua autoriora initeria. A nate un Riscos la 2 destad ue capitat e tentre un missão manter o capital regulatório dentro dos limites estabelecidos e, quando necessário, iniciar procedimentos internos para a adequação. O processo de Gestão do capital envolve a utilização de projeções do índice basileia dos próximos 3 anos para capitat envolve a utilização de projeções do indice basileia dos proximos 3 anios para identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação das variações que podem apresentar insuficiência ou redução significativa de capital. Além do limite estabelecido pelo Banco Central do Brasil, o Bullla adota um limite interno acima do limite regulatório. Este limite interno é avaliado pelos Diretores, membros do Comitê de Riscos e pelo Conselho de Administração para tomada de decisão de forma tempestiva, visando mitigar o risco de rompimento do limite mínimo regulatório. 23. Limites operacionais: As instituições de pagamento devem manter patrimônio de referência mínimo de 10,50% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco (risco de crédito, mercado e operacional). Em 30 de junho de 2025 o Grupo Bullla estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir: Patrimônio de referência - PR Patrimônio de referência exigido - PRE Valor correspondente ao RBAN Adicional de capital principal (conservação) Margem sobre o PR requerido Em 30 de junho de 2025, o índice de Basileia, em conformidade com as Em 30 de junho de 2025, o índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 13,91%. **24. Resultado não recorrente:** De acordo com a Resolução BCB nº 2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas de instituição de pagamento e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No semestre encerrado em 30 de junho de 2025, não houve resultado não recorrente a ser apresentado nesta demonstração. **25. Eventos** subsequentes: Até o momento da aprovação das demonstrações financeiras não foram identificados eventos subsequentes relevantes ocorridos após a sua data-base

Diretoria Joao Geraldo Matta de Araúio Jr. Mauro Americo de Carvalho Gomide Lucas Vinicius Savassa Vice-Presidente Silvio Inacio Lopes Vice-Presidente Eduardo Antonio Landi Poloni Jorge Ferlini Maria Cristina de Vecchi Diretora

> Contador Orlando Francisco Duarte Jordão - CRC 1SP294229/0-0

existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional: • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras consolidadas das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e. consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de outubro de 2025

Grant Thornton

Contador - CRC 1RJ-109.628/0-0

compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa

responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração

opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outras informações que** das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor** acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Nossos** auditor: A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente corsoridadas, tomadas en conjunto, estad virtes de disolvar o reevante, muepentantemento see causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficâcia dos controles internos da Instituição; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração controles internos da Instituição; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis pretenda liquidar o Bullla IP ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code par

Aporte a camera do seu celular para o ya code para cessar a página de **Publicações Legais** no porta do **Jornal O Dia SP**. Acesse também através do link



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/9D24-31EC-4561-35BD ou vá até o site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 9D24-31EC-4561-35BD



Hash do Documento

EC8D83461B3934F38960AC3B1A3226BCED81479E474B885B40B823E413931036

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 07/10/2025 é(são) :

☑ JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) 39.732.792/0001-24 em 07/10/2025 00:20 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24

